

Avença O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta de Loureiro — CACIA
Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

Um Rio restaurado

O WILLAMETTE EXEMPLO
PARA O VOUGA

O número 6 do volume 141, correspondente a Junho de 1972, da revista mensal de grande circulação (mais de 3 milhões de exemplares) «The National Geographic Magazine» publicou um artigo da autoria de Ethel A. Starbird, intitulado «Um Rio restaurado», que se reveste de particular interesse para nós, ao compararmos as analogias com o Vouga.

O Rio em questão é o Willamette, afluente da margem esquerda do Columbia, um dos grandes rios que desagua no Pacífico. O Willamette

percorre o Estado do Oregon, passando pelas cidades de Engene, Salem e Portland.

Diz o artigo que em 1950, desde Engene até à confluência com o Columbia, o Willamette era um dos rios mais poluídos da Nação e o mais poluído do Noroeste americano. Todas as cidades despejavam os esgotos nas suas águas. Fábricas de papel e pasta misturavam resíduos de madeira e produtos químicos

altamente tóxicos. Fábricas de produtos alimentares largavam no rio todos os resíduos da produção. A falta de oxigénio na água era notória. Em algumas análises feitas chegou mesmo a zero. Todo o peixe morreu. Com medo de doenças provocadas pela água putrefacta, acabou toda a prática de desportos náuticos. Ninguém se atrevia a nadar no rio, nem a dar um simples passeio de barco, a remo...

Mas o rio era um recurso natural que se não podia perder. Servia mais de 20 municípios e 600 fábricas, irrigava milhares de acres de terras agrícolas e proporcionava transporte para os produtos provenientes do interior do Estado e das montanhas próximas.

Tal era o panorama, há pouco mais de 20 anos. Pescadores desportivos e conservacionistas — gente esclarecida e preocupada com a conservação da natureza — foram os primeiros a reclamar contra a situação a que se chegara. Os poluidores afirmavam que os custos da correcção eram proibitivos.

Em 1961, um pescador desportivo que, por acaso, também era «comentarista» da TV, filmou um documentário que mostrava, com indignação, a que ponto o rio chegara. As empresas que poluíam o Willamette quiseram processá-lo, por difamação, num tribunal, mas desistiram. Seria difícil refutar a evidência... Este comentário na Televisão desencadeou uma anão conjunta contra a poluição que foi tomado uma dimensão cada vez maior.

Em 1966, os dois candidatos ao Governo do Estado

Incluíram no seu programa político a «limpeza» do rio. Efectivamente, logo após as eleições, foi elaborada, discutida e aprovada nova legislação que eliminava as lacunas existentes e reforçava as penalizações pelas infracções cometidas.

Os resultados alcançados foram os seguintes:

a) — As descargas de resíduos no rio foram reduzidas mais de 90%.

b) — Toda a água do rio satisfaz os padrões de pureza estipulados pelas leis e regulamentos do Estado e da Federação.

c) — Foi restaurada a fauna aquícola — várias espécies de salmão, trutas e outras.

d) — É possível praticar todos os desportos náuticos sem perigo — incluindo a natação.

Um facto que é curioso notar — nunca o Estado se viu forçado a enviar a Tribunal um único violador, a tal ponto estava consciencializada a opinião pública. E só uma pequena companhia escolheu fechar as suas instalações e terminar as suas actividades em vez de cumprir a lei.

Um serviço de voluntários exerce uma vigilância constante. Por vezes aparecem pequenos casos — resultantes de acidentes ou desastres ocorridos em fábricas durante os fins de semana. Prontamente relatados para um representante da «Comissão de meio-ambiente» tomam-se todas as providências para uma reparação imediata da falta. São feitos ensaios periódicos. Se as indústrias não cumprirem os padrões estabelecidos poderão até perder o direito de vasar para o rio. Os esgotos municipais sofrem um tratamento completo. Os resíduos sólidos são aproveitados. Uma vez

secos e decompostos constituem um fertilizante barato e sem cheiro, muito procurado.

Há muito mais no artigo mencionado, tal como a conservação das margens e regularização do caudal, estabelecimento de zonas de recreio, recolha de lixo proveniente de embalagens de produtos alimentares (vidro plástico, folha de flandres), detergentes, combustíveis, etc., mas a parte que nos interessava está sintetizada acima. Não quero deixar de mencionar que um estímulo importante a este programa foi dado sob a forma de deduções de 5% em impostos locais durante um determinado número de anos, para amortização parcial do custo das instalações de tratamento.

Ficou assim provado, com este exemplo, que o homem e a natureza podem viver em harmonia. São necessários, por vezes, sacrifícios. Mas estes são compensadores.

Ora, dirão alguns conformistas, o Vouga não é o Willamette, o Baixo Vouga não se compara ao Estado do Oregon; a dimensão das indústrias instaladas entre nós nem de longe se assemelha às das margens do Willamette. E isto aqui não é a América; não somos ricos, não podemos ter destes «luxos»... A gente habitua-se ao cheiro; e quanto ao peixe, não há nada como o congelado...

A estes conformistas apetece perguntar se o País nunca há-de sair da «cepa-torta».

Claro que é preciso salvaguardar as proporções; mas os problemas e soluções básicas são os mesmos. O Vouga pode e deve, como qualquer outro rio nacional, voltar a ser um rio limpo, desde a nascente até à foz.

Nota da Semana

COMUNIDADES... são excepções!

Está a fazer quarenta anos que foi instituído o Estatuto do Trabalho Nacional. No mundo do trabalho português, e apesar das insuficiências e subjectividades de tal diploma, ele representou notável esforço no sentido da dignificação do operário.

Claro que as boas vontades nele expressas, dada a maleabilidade da sua aplicação, nunca foram motivo forte para uma desejada renovação da mentalidade empresarial, renovação que temos de entender estar no espírito do legislador.

Visava aquele documento laboral construir nas empresas uma verdadeira e sã comunidade de trabalho, onde este e o capital, sujeitos ao mesmo destino, operassem numa comunidade de interesses e entranhada, no respeito devido aos valores humanos de cada uma das partes.

Raramente tal comunidade se conseguiu realizar. O Capitalismo tornou-se cada vez mais feroz na defesa dos seus interesses principais — lucros, produção em larga escala, internacionalismo das grandes finanças. O trabalhador viu-se assim reduzido a uma das muitas «máquinas» necessárias, a esquemas frios de produção, onde a fraternidade e o apelo do antigo sistema das corporações (também deficientes, como todos sabemos), cederam o passo à socialização dum segurança tornada oficial, e portanto distante, onde os valores (e os direitos e os deveres) de cada um, se misturaram na amálgama de toda-a-gente.

Por isso, poucas comunidades se realizaram, de facto, nas empresas. Trabalhador e patrão, olham-se como máquinas que são, frias e distantes, cada um à espera que o outro lhe dê mais.

Há excepções, evidentemente, como aquela que há dias sucedeu, quando um incêndio deflagrou numa grande empresa de combustíveis: — Apesar do perigo que corria, todos os trabalhadores dessa empresa foram inexcedíveis de abnegação no ataque ao incêndio, a tal ponto inusitados que um director, verdadeiramente impressionado e comovido, disse aos jornalistas: todos os operários se portaram como se fossem bombeiros!

Há excepções... Poucas e é pena.

Bartolomeu Conde

Audição de canto coral

na Igreja da Misericórdia de Aveiro

A cidade de Aveiro vai receber a visita do prestigioso e muito apreciado agrupamento «Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra» que, no próximo dia 24 do corrente, pelas 21,30 horas, realizará, na Igreja da Misericórdia, uma audição de canto coral, sob a regência do maestro Mário Matheus.

Este concerto, promovido pelo Coral Vera Cruz, tem o patrocínio da Câmara Municipal de Aveiro, através da sua Comissão Municipal de Cultura.

Medalhas de Ouro da Cidade de Aveiro concedidas a três individualidades

Na sua reunião de terça-feira dia 13, a Câmara Municipal de Aveiro, por proposta do seu presidente, sr. Dr. Ariar Alves Moreira, aprovada por aclamação, deliberou atribuir, como demonstração de apreço e reconhecimento pelos altos serviços prestados a Aveiro, medalhas de ouro da cidade aos srs. Engenheiro Rui Sanches, ministro das Obras Públicas e das Comunicações; Prof. Dr. Velga S. M. S. ministro da Educação Nacional; e Dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

Aquele galardão — e mais alto que a municipalidade confere e que apenas possuem duas individualidades no momento presente, os srs. Dr. Alvaro da Silva Sampato, antigo presidente do Município, e Dr. Francisco do Vale Gulmarães, governador civil do distrito — concede, simultaneamente a cidadania aveirense honorífica, e nas personalidades que agora o vão receber, consagra merecimentos e benefícios da mais subida valia.

A entrega das medalhas de ouro será feita oportunamente em Aveiro, em sessões distintas.

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 26710 - AVEIRO
(Perfumeira da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal Informações da Presidência

Reunião de 19-12-1972:

A Câmara tomou conhecimento de que Sua Excelência o Secretário de Estado do Urbanismo e Habitação concordou com a anulação da obra de «Alargamento da Rua de Capela Sousa Pimenta» para inclusão em Plano de Melhoramentos Urbanos de 1973.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros, os seguintes autos de vitória e medição de trabalhos, respeitantes às obras de:

- a) — Construção de Arruamentos em S. Jacinto — 180 680\$80.
- b) — Ampliação do Camitório Bot — 508 311\$80.

Foi aprovado definitivamente o 2.º orçamento suplementar da Câmara, para o corrente ano, o qual apresenta, quer em receita quer em despesa, a importância de 11 681 178\$00.

Foi também aprovado definitivamente o 2.º orçamento suplementar da Comissão Municipal de Turismo, que apresenta uma receita e despesa iguais de 124 300\$00.

Foi deliberado conceder anualmente, ao «Centro Paroquial de Assistência de S. Bernardo», um subsídio de 15 000\$00.

Foi deliberado fixar em 230\$00 o preço de venda ao público do «II volume de Coleção de Documentos Históricos».

A Câmara tomou conhecimento de que Sua Excelência o Secretário de Estado do Urbanismo e Desportos autorizou o funcionamento de um «Curso de Lettura Orientada Juvenil», a funcionar junto da Biblioteca Municipal de Aires Barbosa.

Foi deliberado solicitar urgentemente a aprovação do projecto da obra de «Enquadramento Urbanístico do Sector das Barrocas», mandado elaborar pela Câmara, cujo estimativa orçamental é de 3 216 391\$00 bem como a respectiva comparticipação estatal.

Reunião extraordinária de 20-12-1972:

A Câmara, reunida extraordinariamente por convocação do Senhor Presidente, deliberou manifestar o seu reconhecimento e agradecer ao Governo, nas pessoas de Suas Excelências os Senhores Presidente do Conselho de Ministros e Ministro da Educação Nacional, por meio de telegramas, a criação de uma Universidade, em Aveiro, cuja decisão foi tomada conhecida através de comunicação feita ao País pelo Titular da cidade Paula da Educação Nacional.

Mais deliberou que os membros da Câmara se deslocassem ao Governo Civil, no fim do ano, a fim de manifestarem o seu agradecimento por todo o empenho que sempre pôs para que a candidatura de Aveiro, a ser contemplada com Ensino Universitário, fosse uma realidade.

Reunião de 26-12-1972:

Foi deliberado alienar, em hasta pública, 4 lotes de terreno,

localizados na zona envolvente da Capela de Aradas, pelos preços unitários, por metro quadrado, de 245\$00, 225\$00, 205\$00 e 640\$00.

Respondendo a um inquérito dimanado da Direcção-Geral da Administração Escolar, a Câmara deliberou solicitar a criação, na cidade e zonas limítrofes, de estabelecimentos de ensino nos quais seriam incluídos vários cursos, cuja falta muito se faz sentir no concelho e região, dentro os quais se destacam:

Ciclo Preparatório: — A criação de mais unidades a melhor servir a cidade e concelho; uma no norte da cidade e outra na zona rural (Eliz ou Oliveirinha) e ainda uma anexa ao Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, esta em regime de experiência pedagógica.

Ensino Técnico: — A criação de uma Escola Comercial, tendo a actual semente destinada a Industrial.

Cursos a ministrar na Escola Técnica existente: — Auxiliares de Laboratório, Preparadores de trabalho e cronometristas, Mecânico-Auto e Topógrafo-desenhador.

Outros estabelecimentos de ensino a criar: — Escola de profissionais de pesca (poseadores, mestres, marinheiros e capitães) e Escola de professores ou monitores de Educação Física.

Ensino liceal: — A construção de um novo edifício.

Foi apreciado, pela Câmara, o projecto, programa de curso e respectivo esboço de encargos, respeitante à obra de «Pavimentação paralela de C.M. 1525 (Rua da Capela — Carregal — Regueira)», cujo orçamento é de 327 378\$50.

Foi ainda deliberado que o mesmo seja aprovado superiormente, a fim de se obter a necessária comparticipação do Estado.

A Câmara tomou conhecimento de que foi, superiormente, concedido o reforço de comparticipação no montante de Esc. 118 400\$00, destinado à empreitada de «Reparação de arruamentos em Mataduro».

Foi aprovada definitivamente a obra de «Pavimentação do acesso ao Mataduro Regueira», cujo custo se elevou a Esc. 309 587\$70.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos respectivos empreiteiros, os seguintes autos de vitória e medição de trabalhos, respeitantes às seguintes obras:

- a) — Reparação de Barbas e Valistas de E.M. 584, entre a E.N. 109 e a Quinta do Outeiro — 58 725\$00.
- b) — Urbanização da Zona de Rua do Dr. Vals Oulmarães: 3.ª situação — 57 455\$50; 1.ª situação de trabalhos imprevistos — 38 922\$30.
- c) — Reparação da Rua do Ramal, na Costa do Valado — 10 834\$40.

Foram aprovados definitivamente os orçamentos ordinários para 1973, da Câmara, da Comissão Municipal de Turismo e dos Serviços Municipalizados, os quais apresentam, quer em receita quer em despesa, as impor-

tâncias de Esc. 1 176 480\$00 e 45 593 000\$00, respectivamente.

Foi aprovado definitivamente o 2.º orçamento suplementar ordinário para 1973, dos Serviços Municipalizados, o qual apresenta quer em receita quer em despesa a importância de 500 000\$00.

Diversas notícias

Reunião do Conselho Municipal

Para apreciação do relatório da gerência da Câmara, referente ao ano de 1972, o qual foi aprovado por unanimidade, realizou-se na quinta-feira, dia 15, pelas 9,30 horas, a reunião ordinária do Conselho Municipal.

Fim de sessão, o presidente da Câmara e alguns dos seus directores colaboradores na gestão camarária, reuniram-se num almoço, na Cozinha Económica, montada pelo município, com os representantes da imprensa diária e local, aos quais foram prestados vários esclarecimentos sobre assuntos de interesse cenealhe.

A 1.ª Feira Internacional de Aveiro — F.I.A.

Com o fim de informar os representantes da imprensa diária e os jornais semanários do concelho, acerca da organização desta Feira, que se realizará em Setembro próximo na nossa cidade, a direcção do S.E.T.E.F.E. efectuou uma conferência nas instalações da Comissão Municipal de Turismo, à qual nos referiremos no próximo número.

Filial do Banco de Angola

Com a presença de Vice-Governador, sr. Dr. Nuno A. Morgado, foi inaugurado no dia 8 de Janeiro findo, nesta cidade, uma filial do Banco de Angola, que ficou instalado provisoriamente no edifício onde funcionava ultimamente o Caixa Geral de Depósitos, na Praça Eng. José Frederico Ulrich, 10 e 14.

O novo estabelecimento bancário dispõe dos processos modernos mais convenientes, e em vista do futuro, o que muito veio engrandecer a nossa cidade e a região ribeirinha.

P.º Manuel Caetano Fidalgo

Depois de se ter sujeitado a uma operação no Hospital de Aveiro, de onde saiu há dias, seguiu para a sua casa da Murta em convalescença o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, muito ilustre director do nosso prezado colégio «Correio do Vouga», desta cidade.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

II Rallye Princesa Santa Joana

Durante um almoço e recreio nas Caves Barrocas, no Bairro, foram dados a conhecer aos órgãos de informação todos os pormenores da realização do «II Rallye Princesa Santa Joana», que decorrerá nos dias 2 e 3 de Junho próximo e é promovido pelo Sporting Clube de Aveiro.

Ao assunto nos referiremos no próximo número.

Rotary Clube de Aveiro

Sub a presidência do sr. Dr. Humberto Leitão, efectuou-se a reunião do clube rotário local, a que, além da generalidade dos sócios da agramação, assistiu o membro do clube estrangeiro brasileiro de Fortaleza-Leste, sr. Manuel Dias Branco, natural de Anjeij.

Foram eleitos os novos gerentes para 1973-74 que ficam assim constituídos: presidente, Dr. Alberto Ferreira Neves; vice-presidentes, Fernando da Concel-

Câmara Municipal de Aveiro Biblioteca Pública Municipal de Aires Barbosa Secção de Lettura Juvenil

REGULAMENTO DO 1.º CONCURSO DE APROVEITAMENTO DE LEITURA

1.º — O concurso destina-se a jovens, de ambos os sexos, dos 10 aos 20 anos, que frequentem ou não estabelecimentos de ensino.

2.º — Os concorrentes serão distribuídos por três escalões diferentes, consoante a sua idade lítica ou a sua idade escolar, no caso de frequentarem estabelecimentos de ensino.

3.º — A inscrição é gratuita e deverá ser feita na Biblioteca Pública Municipal de Aires Barbosa, onde serão fornecidos os boletins de inscrição.

§ Único — Os estabelecimentos de ensino poderão requisitar o número de boletins que julgarem necessários para inscrição dos seus alunos, interessados no concurso, que não puderem ou não quiserem proceder à sua inscrição, pessoalmente, na Biblioteca Pública Municipal.

4.º — As inscrições para o concurso terminam no dia 20 de Fevereiro de 1973.

5.º — Os concorrentes dos diversos escalões deverão proceder à leitura dos livros escolhidos pela Comissão Orientadora da Lettura Juvenil para cada um dos escalões.

6.º — Se os concorrentes não possuírem esses livros, em não os encontrarem nas bibliotecas dos estabelecimentos de ensino que frequentam, poderão lê-los na Biblioteca Pública Municipal de Aires Barbosa, onde se pretende que a presença de jovens seja cada vez maior e a mais assídua.

7.º — Feita a leitura dos livros indicados para cada escalão, deverão os concorrentes inscritos submeter-se a provas escritas de aproveitamento de leitura, que se realizam no dia 24 de Março de 1973, na Biblioteca Pública Municipal de Aires Barbosa.

8.º — Tais provas, muito simples, serão classificadas por um júri formado por elementos da Comissão Orientadora da Lettura Juvenil.

§ Único — Para que não sejam antecipadamente conhecidos os autores das provas a classificar, os concorrentes assinalar-ão com pseudónimos, juntando às provas, em carta fechada, a indicação das suas identidades.

9.º — Aos cinco melhores classificados de cada escalão serão atribuídos prémios, que consistirão em livros escolhidos a do agrado dos concorrentes premiados.

§ Único — Para que se possa saber quais são os livros de agrado dos concorrentes premiados, deverão os concorrentes, na altura de prestação de provas, indicar quais os livros que gostariam de possuir.

10.º — Os prémios serão distribuídos em sessão solene, a realizar em data que será devidamente anunciada, durante a qual será revelada a identidade dos concorrentes premiados.

11.º — São os seguintes os escalões e as obras escolhidas que deverão ler:

- 1.º Escalão:**
- alunos do ciclo elementar do ensino primário, com mais de 10 anos;
 - alunos do ciclo complementar do ensino primário;
 - alunos das escolas preparatórias do ensino secundário.
- Obra escolhida que deverão ler:**
«D. Nuno Madruga», de Maurício de Queirós

- 2.º Escalão:**
- alunos do curso geral dos liceus;
 - alunos de eu se geral, de formação e de aproveitamento do ensino técnico;
 - alunos dos cursos gerais do Conservatório Regional;
 - alunos do curso geral dos Seminários;
 - não estudantes com idades de 13 a 15 anos.
- Obra escolhida que deverão ler:**
«Os meus amores», de Trindade Coelho.

N.B. — Deverá ser lido, em especial, o conto «O Suidão», incluído na obra indicada.

- 3.º Escalão:**
- alunos do 3.º ciclo dos liceus;
 - alunos das Secções das Escolas Técnicas preparatórias para os Institutos Comercial e Industrial;
 - alunos dos cursos superiores do Conservatório Regional;
 - alunos do 3.º ciclo dos Seminários;
 - alunos da Escola de Magistério Primário;
 - não estudantes com idades de 16 a 20 anos.
- Obra escolhida que deverão ler:**
«Nossas terras, nossas gentes», de D. João Evangelista de Lima Vidal.

ção Mendes e Carlos Vicente mite e que aliás estão a ser cubra- das em diversos concelho do País.

Reuniões camarárias

Na reunião de aptidão, desta semana, foi deliberado que as reuniões ordinárias da Câmara passem de futuro, a iniciar-se pelas 15 30 horas, e não às 14 30 como até agora se verificava.

Imposto do Trabalho

A municipalidade deliberou manter sem alteração as taxas do Imposto do Trabalho actualmente em vigor, não obstante não stinguirem os máximos que a lei per-

COMPRA-SE

Relógios antigos de bolso, de qualquer marca, mesmo avariados. Informa a Redacção.

PREÇO POPULAR

Destaque por iniciativa de jogos de

Leituras Meninas

Quinta-feira

Parque

União

Chaves

Ovar

Nave

Aveiro

Cartaxo

Almeida

Bombal

Aljubarrota

Concursos

de 1

Neste número «apresentamos» competições, nos escolhidos

Beira

União

Barcelos

Beleza

Setúbal

Porto

União

Chaves

Vila

Trofa

Nazareth

Torre

Marinh

António

Emancipação

Telex

Outros

de 19

Outros

de 19



Uma nova Capela para Mataduchos e Alumieira

Embora tivesse empregado todos os esforços, a Comissão do Culto de Nossa Senhora de Alumieira não conseguiu comprar o terreno anexo à antiga capela, para alargamento desta, em virtude da excessiva quantia pedida pelo proprietário do mesmo terreno.

Por esse motivo, esta Comissão teve de resolver o problema doutra forma mais conveniente. E solicitou a vinda aos nossos lugares dos Arquitecto e Engenheiro da Câmara Municipal de Aveiro, para se inteirarem e resolverem da escolha do melhor local para a construção duma nova capela, idela já há alguns anos tentada por outros, a maior parte deles já falecidos, mas que por diversos motivos não chegou a concretizar-se.

Foram indicados por nós diversos locais aos referidos técnicos da Câmara Municipal, sendo um preferido por unanimidade. Esse local é conhecido pelos pinhais da Sapateira, que fica ainda em Alumieira, mas já muito próximo da divisão destes dois lugares.

Logo que soubemos da resposta da Câmara Municipal, imediatamente tratamos de saber se os respectivos proprietários estavam ou não na disposição de os vender.

Como todos disseram sim, atendendo ao fim a que se destinam, aproveitamos através das colunas deste jornal informar os nossos conterrâneos e amigos que já efectuamos a sua compra, pelo que o sonho de alguns nossos antepassados, que também é o nosso, irá ser uma realidade dentro em breve.

Nesta ordem de idelas e dada a oportunidade que se depara, apelamos para todos os conterrâneos, que aqui vivem ou não, mas que nesta terra nasceram, e para todos quantos habitam nestas ridentes povoações, solicitando-lhes a sua valiosa oferta para esta obra, que não consta apenas da construção da nova capela, mas também de um jardim infantil.

Essa oferta vai ser-lhes pedida e esperamos que ninguém a negue e antes o façam da melhor boa vontade.

A nova capela é uma obra que tem de ser feita com a ajuda de todos e estamos convencidos que quando a hora chegar todos nós dizemos sim e todos nós contribuiremos com a nossa oferta e no máximo das possibilidades de cada um.

Repetimos, assim o esperamos.

A Comissão

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 14/73
2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que Maria Flávia Martins de Almeida, residente na Rua de Sá, n.º 86, da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requeru no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu sogro Agostinho Tavares, da sepultura n.º 638, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 19, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretenda a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Conselho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1973.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 13/73
2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que Anunciação Nuno Vieira, residente na Rua Cega, freguesia de S. Bernardo, desta cidade, requeru no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe Clara de Jesus, da sepultura n.º 727, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 7, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretenda a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Conselho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1973.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Existimos para servir melhor

SAPATARIA
ELECTRO-DOMÉSTICOS = RADIO • TV

CASA SANTES

QUALIDADE — ECONOMIA — HONESTIDADE

Rua Dr. Marques da Costa, 127 SARRAZOLA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 12/73
2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que António Duarte, residente na Rua das Cilhas, freguesia de S. Bernardo, desta cidade, requeru no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua filha Maria José da Cruz Duarte, da sepultura n.º 1004, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 29, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretenda a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Conselho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1973.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Do Esgueira

Cinema. — No dia 20 de Fevereiro, pelas 21.30 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme «A Imagem», para maiores de 6 anos.

Será apresentado também o documentário militar «O Exército em Angola — N.º 1».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

Padaria e Mercadoria

Trespasse-se em Paços do Brandão — Padaria, Mercadoria e Docaria —, no melhor local da freguesia, com boa clientela. Tem habitação e garagem. Também se pode vender o prédio. Ver e tratar na mesma. Telef. 967196.

Casa — Aluga-se

com 5 divisões
Informa: Rua Carril, 30 — Aveiro

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-10-1973

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramvai	6,58 Onibus
7,58 Tramvai	7,41 Tramvai
8,43 Tramvai	8,30 Semi-directo para Lisboa
11,20 Tramvai	10,57 Semi-directo para Lisboa
12,58 Tramvai	11,38 Tramvai
15,12 Tramvai	14,02 Onibus
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,32 Tramvai	18,54 Tramvai
19,49 Semi-directo	18,51 Onibus
21,23 Tramvai	20,28 Tramvai
	21,51 Tramvai

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,51, terminam em Aveiro; e o das 18,53, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,30 Directo	6,28 Onibus até Coimbra
12,12 Rápido	18,24 Foguete
14,41 Automotora	18,24 Foguete
17,19 Foguete	19,41 Rápido
22,38 Foguete	21,06 Directo

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 15-2-1973:

1.º prémio	21003
2.º	7489
3.º	41717

Arvores de fruto

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

José Simões Costa

S. Frutuoso — COIMBRA
Telef. 92104

Representante em Aveiro
Telef. 25981

Cadela de caça

De cor amarela, com malhas brancas na testa e no pescoço. Dá pelo nome de Trola. Perdeu-se em fins de Dezembro, em Sarrazola.

Partenas a Diamantino Simões Jorge, da Talpa — Eixo, que agradece informações e procederá a todo o tempo contra quem a senegar.

Vende-se

Bairro de três moradias e uma outra casa de habitação anexa, com terreno e em bom local para negócio, na Estrada Nacional, na encruzilhada do Serralheiro, em Cacia.

Tratar com os proprietários Joaquim José dos Santos (o Brasileiro) ou Rosa Albana — Rua da República, 144 — Cacia.

Grande Armazém

Aluga-se ou trespasse-se na Estrada de Cacia.
Informa-se nesta redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 11/73
2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que David Simões Ratoia, residente na Rua de Castelo, freguesia de S. Bernardo, desta cidade, requeru no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seus sogros Manuel Simões Melo e Rosa de Pinho, da sepultura n.º 1239, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 38 do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretenda a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Conselho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1973.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Vende-se

Casa de três do chão, com quintal, na Póvoa do Paço — Rua da Ribeira.

Tratar com Maria da Luz Gameiras — Rua José Luciano de Castro 93 — Esgueira — Aveiro — Telef. 22239.

Casa do Povo de Cacia

CINEMA

(Circuito da Junta de Acção Social)
Segunda-feira, dia 19, às 21,30

PROGRAMA

«O Exército em Angola N.º — 1»
Documentário militar

«A IMAGEM»
Filme para maiores de 6 anos

A exibição será feita no SALÃO PAROQUIAL

De Sarrazola

Missa de sufrágio — Na Igreja paroquial de Cacia e mandadas celebrar pela sr.ª D. Maria Emília Dias da Silva (a Ramalho) comerciante em Cacia, vão ser rezadas missas de sufrágio, na segunda-feira, dia 19, pelas 20 horas, em sufrágio da alma de seu pai António Euzébio Dias; e no dia 27, pelas 19,30 horas, em sufrágio de seu marido Abel da Silva.

Agradece, desde já a todas as pessoas que se digarem assistir ao piedoso acto.

Padaria e Confeitaria

Trespasse-se em Espinho, com dois alvarás, boa clientela e boa habitação. Telefone 920127. Ver e tratar na mesma.

VENDE-SE

Uma casa com alda, na Rua Direita, em Sarrazola, junto do posto de leite.

Tratar com Maria Rodrigues da Silva, residente na mesma.

VENDE-SE

«Vivenda Olga», com garagem e quintal, em Frosses. Tratar com Manuel Castanheira, na mesma localidade.

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 23-2.º
Tel. 2780 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Tel. 23214 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA
Tel. 91102 (P.V.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro - Esgueira - AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 20576 PPG

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudo e Cabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRBIO

Nesta época continue V. Ex.ª a procurar o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AVOIRO

Seguros em todos os ramos
SOBERANA

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção de «Ecos de Casa»

TERRENO
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m²
Bom local 12500 m²
Redacção Informa

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 99176 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS.

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.

Prova-se um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (úmido e seco), crostas, chagas,
crupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Praia, 287 - 1.º - LISBOA - B



Agência de Viagens

Tel. 20040 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestação)
Viagens turísticas e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo
Armasenistas - Importadores
R. de Crucifixo, 116 a 118
LISBOA - Tel. 297087

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telef. 22283

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 59 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficas 109

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Funheiro de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 25 e 26
Cruzangem e Armazém Travessa do Cabalo, 16 e 18
ESQUEIRA Telefone permanente 23224

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapolaria
Camisas, Chapens e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalto,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119 Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO REVO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes práticos, em luzalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de minerais e actuações

Montagem de um arranque em qualquer parte do País
Reparação e: Trabalhos garantidos

Agente 43 - Tel. 21223 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota

Marido - A que horas penses
regressar a casa?
A esposa - A' hora que me dá
no real gene!
O marido (autoritário) - Está
bem! Mas nem um minuto mais
tarde, não!?

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo